

EIZO É RESPONSÁVEL PELOS MONITORES DA MAIOR SALA DE LAUDOS DO BRASIL



Espaço do instituto do câncer de são paulo é vanguarda em termos de ambiente e equipamentos.

São 51 monitores médicos especializados da EIZO, de até 5MP (mega pixel), distribuídos nos 174 m² que compõem a maior sala de laudos do Brasil. Localizada no Instituto do Câncer de São Paulo – ICESP, a sala conta com recursos de última geração que possibilitam a leitura de mais de 1 milhão de exames digitais anuais de Raio-X, Mamografia, Tomografia e Ressonância, realizados no complexo do Hospital das Clínicas em São Paulo. “Procuramos inovar de forma a nos tornarmos a referência em radiologia”, afirma o diretor do departamento, o médico Marcos Menezes.



Marcos Menezes,
diretor do departamento
de Laudos do ICESP

Única no mundo nessa dimensão e recursos, a sala é ergonômica, conta com piso e teto acústicos e um design especial desenvolvido para permitir que o espaço seja utilizado também para o ensino e treinamento. “Pensamos nos mínimos detalhes”, acrescenta Dr. Menezes. Ele lembra que tudo foi projetado antevendo as necessidades da instituição e afirma que eles não poderiam deixar de contar com os equipamentos mais modernos e melhor distribuição espacial das estações de trabalho. “Para nós a qualidade era de extrema importância”, diz ele.

Importância do ICESP - Inaugurado em 2008, o ICESP foi concebido para ser o maior hospital especializado em câncer da América Latina. Ele pertence ao Complexo do Hospital das Clínicas do qual também fazem parte o Instituto Central, Instituto de Radiologia, Instituto do Coração (Incor), Instituto de Infectologia, Instituto da Criança, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Psiquiatria, além de Hospitais Auxiliares e Unidades Remotas – uma referência em assistência pública, em termos de equipamentos, profissionais e ensino.

A característica essencial do ICESP é a inovação na assistência prestada, que permite ao paciente ter todas as fases de seu atendimento, do diagnóstico à reabilitação, integradas no mesmo local. Cerca de 6 mil pacientes com

diagnóstico de câncer são atendidos mensalmente e tratados por alguns dos mais qualificados profissionais do Brasil nesta especialidade.

Com 112 metros de altura e 28 andares, construído em uma área aproximada de 84.000 m² na Av. Doutor Arnaldo, próximo à Avenida Paulista, o ICESP é fruto do investimento de R\$ 270 milhões em obras e equipamentos.

BENEFÍCIOS INCOMPARÁVEIS

Dentro desse cenário, os monitores médicos especializados merecem destaque. Eles oferecem a resolução ideal para a leitura dos laudos e exames. “Hoje as imagens têm que ser analisadas no detalhe e os monitores especializados são os únicos que têm condições de fazer isso”, afirma o Dr. Menezes. Ele lembra que se na década de 80 uma tomografia de abdômen contava com cerca de 80 imagens, todas em filme, hoje o mesmo exame oferece 2 mil imagens que podem ser vistas dos mais diferentes ângulos e planos tridimensionais, trazendo maior amplitude à análise diagnóstica.

Devido ao seu design e tecnologia, os monitores médicos permitem leituras comparativas entre exames atuais e antigos numa mesma tela e ainda contam com uma escala de tons de cinzas específica para a leitura desses exames. Podem ser monocromáticos ou coloridos – a EIZO conta com modelos que trazem as duas opções simultâneas.

Os monitores médicos estão em perfeita sintonia com o padrão DICOM – Digital Imaging Communications in Medicine – que é a base da plataforma de gerenciamento da comunicação digital, uma vez que permite a interligação de dispositivos médicos de vários fabricantes e do PACS (Picture Archiving Communication System), o software da radiologia digital. Com os monitores médicos especializados os diagnósticos são precisos na medida em que oferecem níveis adequados de luminância e calibração, além de inúmeras outras especificidades.

AMBIENTE DIGITALIZADO DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Seguindo uma tendência mundial, regida pelos padrões recomendados pelo Food and Drug Administration (FDA), os monitores médicos especializados ainda trazem inúmeras vantagens relacionadas à segurança dos pacientes e o respeito ao meio ambiente, como a eliminação dos filmes e químicos antes envolvidos na revelação das imagens. No Complexo do Hospital das Clínicas, onde o ambiente é integrado entre todas as unidades, os pacientes reduzem a exposição radiológica, já que

se submetem a um menor número de exames. Os mesmos exames são vistos por todos, ou seja, o acesso é democrático às informações, na medida em que eles são distribuídos por intranet ou internet para todos os profissionais envolvidos. Além disso, o fluxo de trabalho é inteligente, e permite, por exemplo, que sejam criadas regras que organizem por prioridade, por exemplo, a leitura dos exames mais urgentes, eliminando qualquer possibilidade deles serem perdidos ou extraviados.

No ambiente digital é possível armazenar os dados de uma maneira mais simples e eficiente, o que aumenta a produtividade e a segurança dos pacientes. Segundo Dr. Menezes, a transmissão das informações é segura, embora o seu volume seja infinitamente mais elevado. “Hoje é possível registrar no sistema todos os passos e saber precisamente quando uma informação ou outra foi acrescentada”, observa ele, lembrando que tudo isso assegura uma leitura mais fidedigna das imagens.



ICESP - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo